

A SENSACÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E O POLICIAMENTO OSTENSIVO NO SETOR VILA BRASÍLIA APARECIDA DE GOIÂNIA

THE SENSE OF PUBLIC SECURITY AND OVERT POLICING IN THE VILA BRASÍLIA APARECIDA SECTOR OF GOIÂNIA

Vitor Hugo de Oliveira Santana Neri*
Leon Denis da Costa**

RESUMO

O presente artigo objetivou compreender em maior profundidade os fatores que contribuem para a sensação de insegurança na comunidade Vila Brasília, no município de Aparecida de Goiânia, Goiás. Além disso, analisou de que forma as abordagens ostensivas da Polícia Militar do Estado de Goiás podem impactar a percepção de segurança dos residentes. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, buscou levantar dados sobre as percepções e experiências individuais sobre a sensação de segurança da comunidade por meio de questionários enviados de forma online. Os resultados permitiram concluir que boa parte da população do bairro sente mais medo de crimes que já vitimizaram eles mesmos ou conhecidos. Foi evidenciado também a alta sensação de insegurança das pessoas que moram no bairro diante de problemas físicos e estruturais que assolam o bairro. E as ações de policiamento ostensivo foram de forma expressiva um fator de aumento da sensação de segurança das pessoas que residem no bairro, demonstrou-se também a alta confiança das pessoas na PMGO. As iniciativas que conseguiram maior sucesso na redução do medo e aproximação com a comunidade foram as que aumentaram a presença de policiais e que buscaram de forma mais ativa evitar o acontecimento de crimes como as revistas a pessoas e veículos. Estas respostas podem auxiliar a PMGO no planejamento das ações de policiamento ostensivo, pois tais respostas permitem saber quais ações têm mais confiança da população e permite que a PMGO busque formas de torná-las cada vez mais eficientes.

Palavras-chaves: medo do crime, policiamento ostensivo, sensação de segurança.

ABSTRACT

This article aimed to understand in greater depth the factors that contribute to the feeling of insecurity in the Vila Brasília community, in the municipality of Aparecida de Goiânia, Goiás. Furthermore, it analyzed how the overt approaches of the Military Police of the State of Goiás can impact residents' perception of safety. This research becomes relevant to deepen understanding of the topic and develop more effective overt policing strategies. Research with a quantitative approach, sought to collect data on individual perceptions and experiences regarding the community's feeling of safety through questionnaires sent online. The results

□ Aluno do curso de formação 2023, turma Oscar do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). Email: vitor.o37neri@gmail.com.

□□ Professor Orientador. Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em gerenciamento de Segurança Pública e mestre em Sociologia. Email: leondenis1978@gmail.com.

allowed us to conclude that a large part of the neighborhood's population is more afraid of crimes that have already victimized them or people they know. It was also highlighted the high feeling of insecurity of people who live in the neighborhood due to physical and structural problems that plague the neighborhood. And the overt policing actions were a significant factor in increasing the feeling of security of people residing in the neighborhood, also demonstrating people's high confidence in the PMGO. The initiatives that were most successful in reducing fear and bringing the community closer were those that increased the presence of police officers and that sought more actively to prevent crimes such as searches of people and vehicles. These responses can help the PMGO in planning overt policing actions, as such responses allow us to know which actions are most trusted by the population and allow the PMGO to look for ways to make them increasingly efficient.

Keywords: fear of crime, overt policing, sense of security.

1 INTRODUÇÃO

A violência urbana é vista como um dos mais críticos e inquietantes problemas sociais no Brasil. “A população aumenta, assim como o tamanho das cidades, e em consequência o aparato do Estado precisa acompanhar essa evolução para fornecer os meios necessários para uma convivência pacífica”.(BLUM;XAVIER, 2023) No cotidiano brasileiro, o sentimento de insegurança é bastante alto, “o suficiente para ser considerado uma questão de saúde mental pública” (SOARES, 2008). É comum que os cidadãos brasileiros sintam medo no dia-a-dia. Pois a população convive há anos com taxas de violência criminal altíssimas, quase 60 mil homicídios por ano, mais de 50 mil estupros registrados e padrões operacionais inaceitáveis de letalidade e vitimização (LIMA;BUENO;MINGARDI, 2016).

As percepções das comunidades sobre a sensação de segurança podem ser consideradas indicadores adequados e de grande importância para a formulação, administração e avaliação de políticas públicas, bem como para identificar o grau de confiança da população em relação às instituições de justiça criminal. (CARDOSO et al., 2013). A polícia deve então procurar soluções inteligentes para atender as demandas da sociedade de forma satisfatória.

Neste contexto, o papel da polícia militar vai além das operações de combate ao crime, estendendo-se à construção de uma sensação de segurança que permeia a vida dos cidadãos. Surge então a adoção do policiamento ostensivo que é aquele em que o policial, isoladamente ou em grupo, pode ser reconhecido de relance, quer pelo fardamento utilizado, quer pelo armamento ou pela própria viatura. (ROCHA, s.d). Segundo Soares (2006), essa modalidade de policiamento visa principalmente aumentar a visibilidade para a população, desencorajando infrações à lei e promovendo a sensação de segurança, o que inclui prevenir

infrações legais e reduzir a criminalidade, demonstrando a presença e autoridade do estado, além de garantir a segurança dos próprios agentes em suas ações de repressão.

A presença visível das forças policiais nas atividades de policiamento ostensivo nas áreas urbanas, emerge como uma estratégia de destaque para a construção de um ambiente onde a ordem, a tranquilidade e a confiança prevaleçam. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre o policiamento ostensivo e a sensação de segurança da comunidade. Ao examinar como essa estratégia impacta nas atitudes, comportamentos e interações dos indivíduos com o ambiente urbano, levantam-se as seguintes questões: de que forma o policiamento ostensivo contribui para o fortalecimento do sentimento de segurança na população? Quais ações aproximam mais os policiais da comunidade? Como a polícia militar pode otimizar o policiamento ostensivo?

Ao explorar a complexa relação entre forças policiais e uma comunidade da cidade de Aparecida de Goiânia-Goiás, esta pesquisa visa contribuir para um entendimento mais profundo dos mecanismos que moldam a sensação de segurança e, por consequência, auxiliar no desenvolvimento de estratégias de policiamento ostensivo mais eficazes que fortaleçam a atuação da Secretaria de Segurança Pública (um dos indicadores da redução de criminalidade da SSP-GO é a sensação de segurança da população) e a Polícia Militar do estado do Goiás, ajudando a avaliar o percentual de pessoas que se sentem seguras na comunidade (GOIÁS, 2022). E assim colaborar na elaboração de ações que promovam comunidades urbanas mais seguras e coesas. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, buscando coletar dados objetivos por meio de questionários e também explorar percepções e experiências individuais.

O objetivo geral é identificar de que maneira a abordagem ostensiva da polícia pode influenciar a percepção de segurança das pessoas que vivem no Setor Vila Brasília em Aparecida de Goiânia-GO. Os objetivos específicos são investigar como os residentes do bairro Vila Brasília no município de Aparecida de Goiânia- Goiás percebem a eficácia do policiamento ostensivo em relação a sensação de segurança. Examinar como as interações entre a polícia e a comunidade afetam a sensação de segurança; e sugerir medidas e abordagens com base nos resultados obtidos, que possam otimizar a sensação de segurança através do policiamento ostensivo.

Propõe-se, neste trabalho, analisar as percepções sobre a sensação de segurança e sentimento de medo da violência que permeiam as pessoas que moram no bairro Vila Brasília no município de Aparecida de Goiânia - GO com o objetivo de identificar a influência do trabalho policial na sensação de segurança da comunidade. O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de natureza quantitativa. O levantamento de dados foi realizado com

moradores do bairro por meio de formulários objetivos e as respostas foram analisadas e descritas no decorrer do artigo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O SENTIMENTO DE INSEGURANÇA

Com o aumento dos índices de criminalidade em todo o mundo, os aspectos que envolvem este fenômeno, vêm se tornando tema de interesse para estudiosos e base para políticas públicas, em virtude dos impactos que causam em nível individual e no bem estar de toda a sociedade como um todo.

Junto ao crescimento da criminalidade, aumenta-se também a vitimização direta e indireta da população, em outras palavras significa, pessoas que foram vítimas ou têm informações de casos de violência que envolvem pessoas próximas. A exposição à violência, seja de forma direta ou indireta, contribui para a percepção de medo e insegurança, cuja incidência é atualmente alta em diversas comunidades. O medo excessivo, pode influenciar diretamente a qualidade de vida e a relação das pessoas umas com as outras. (NATAL; OLIVEIRA,2021)

Os autores têm seguido quase que unanimemente, dois entendimentos para descrever o sentimento de insegurança (ou medo do crime), por um lado há quem entenda de forma exclusiva como a dimensão emocional do sentimento de insegurança; por outro lado há interpretações que define como fenômeno complexo que engloba três características: a emocional (medo do crime em sentido estrito), a cognitiva (risco percebido) e a dimensão comportamental (atitudes adotadas por razões de segurança). A dimensão emocional do sentimento de insegurança pode ser definida como uma resposta negativa para uma ameaça de ser vítima de um delito, ou reação que desencadeia mudanças corporais que colocam a pessoa em alerta contra um perigo potencial (comportamental). E a chamada dimensão cognitiva estaria ligada à organização social e comunitária.

Parece que, por trás desta discussão sobre os aspectos objetivos e subjetivos do crime, está a ideia de que o medo se forma juntamente com a maneira como as pessoas interpretam sua própria situação, as situações em que se encontram e o ambiente em que vivem. Em um recente estudo, Dorian Borges resumiu essa perspectiva de forma interessante ao analisar como as crenças de poder influenciam o surgimento do medo do crime. De acordo com o autor, o medo é resultado das crenças que se desenvolvem com base nas experiências sociais,

estabelecendo uma conexão entre a realidade (como as taxas de criminalidade e a vitimização) e a imaginação (ligar algo ou alguém a ameaça de perigo) (BORGES, 2011).

2.2 PERCEPÇÕES DE SEGURANÇA PELA COMUNIDADE

A vitimização e a forma como as pessoas se sentem seguras podem ser consideradas como sinais valiosos e importantes ao desenvolver, administrar e analisar políticas governamentais. Além disso, essas medidas podem ser usadas para abordar a confiança das pessoas nas instituições de justiça criminal, especialmente nas forças policiais.

Dessa forma, a fim de compreender os sentimentos que afetam a sociedade em relação a questões relacionadas à criminalidade, SANTOS, DUTRA e SILVA (2007); explicam que vários fatores contribuem para intensificar o "medo do crime". Entre as questões mencionadas, incluem-se viver em uma área violenta, já ter sido vítima de um crime, vulnerabilidade, isolamento social e falta de informação adequada.

A falta de organização física é um fator que modifica como as pessoas percebem um determinado lugar, o que leva os indivíduos a terem a sensação de que a comunidade local tem pouco controle sobre as atividades realizadas ali, o que, pode levar a associação a altas taxas de criminalidade e, conseqüentemente, à sensação de insegurança e medo de serem vítimas de algum crime. (ROBINSON et al 2003 *apud* RODRIGUES;OLIVEIRA, 2012, p. 162). Porém, uma segunda geração de teóricos do espaço defensivo introduz outras variáveis essenciais para entender o impacto da estrutura na vulnerabilidade e insegurança (TAYLOR; HALLEL, 1996 *apud* RODRIGUES;OLIVEIRA, 2012, p. 162). Aspectos culturais, interações sociais e a noção de pertencimento territorial foram adicionados a essa questão, afirmando como as características físicas afetam positivamente a sensação de segurança, promovendo maior presença nas ruas e, conseqüentemente, reduzindo o medo na comunidade (TAYLOR, GOTTFREDSON;BROWER, 1984 *apud* RODRIGUES;OLIVEIRA, 2012, p. 162). Em resumo, embora reconheça-se que a organização física do espaço desempenhe um papel na redução do medo do crime nas áreas urbanas, os autores dessa segunda abordagem sugerem que a revitalização do espaço público não é suficiente para atrair as pessoas de volta para as ruas. É essencial explorar o papel das relações sociais e a participação dos moradores em questões comunitárias para efetivamente modificar os sentimentos e sensações de insegurança.

O sentimento de insegurança também se manifesta nas ações das pessoas em resposta ao medo do crime ou ao risco percebido. De acordo com (LISKA;SANCHIRICO;REED,

1988 apud GUEDES, 2012, p. 7) essas ações se dividem em dois padrões: primeiro, evitando lugares e situações relacionados ao crime, e segundo, adotando medidas de proteção contra essas situações. As pessoas com medo do crime tendem a evitar áreas inseguras, como partes perigosas da cidade, restaurantes, shoppings e moradias próximas a essas áreas. Isso pode levar à restrição das atividades sociais e até mesmo a um isolamento em suas próprias casas. Por outro lado, os comportamentos de proteção incluem a compra de armas, fechaduras de segurança, iluminação externa, cães de guarda e sistemas de alarme, bem como aprender a se defender. De acordo com Ferraro (*apud* GUEDES, 2012, p. 8) há também a categorização das respostas ao medo do crime em comportamentos defensivos (medidas de segurança) e comportamentos de evitamento (evitar certas atividades ou áreas à noite). Além disso, as percepções de risco e o medo de se tornar vítima de um crime desenvolvem um papel significativo nas decisões das pessoas em adotar esses comportamentos. Outra observação feita por (FURSTENBERG, 1971 *apud* GUEDES, 2012, p. 8) envolve comportamentos de evitamento (reduzindo o risco pessoal de crime) e comportamentos de mobilização (reforçando as casas contra o crime, como a instalação de fechaduras de segurança).

2.3 A POLÍCIA E A SENSACÃO DE SEGURANÇA

Além dos fatores como a vitimização, o contexto urbano e a qualidade dos serviços públicos, a presença, a confiança e a satisfação com o desempenho da polícia também têm um impacto significativo no medo em relação ao crime. As pesquisas vêm apontando frequentemente que as forças policiais desempenham papel relevante na redução do medo do crime entre a população no geral.

A Polícia Militar desempenha uma missão crucial, que consiste em prevenir e intervir quando ocorrem crimes ou situações anormais. Essa prevenção é efetuada por meio do policiamento ostensivo, realizado por policiais a pé ou em viaturas, que patrulham e abordam suspeitos, com o objetivo de desencorajar infratores pela presença visível e atuante dos policiais. A simples presença policial nas ruas pode ser suficiente para melhorar a sensação de segurança. Por esta razão, a saturação de área durante o policiamento ostensivo é a estratégia mais comum para promover tal sensação. No entanto, apesar de ser relativamente eficaz, essa abordagem de policiamento apresenta limitações significativas em termos de duração e alcance geográfico. Ela não pode ser mantida por longos períodos de tempo e não é viável em todos os bairros.(BENNETT, 1991; WINKEL, 1988 *apud* COSTA; DURANTE, 2019, p. 3).

As forças policiais desempenham um papel fundamental na diminuição do sentimento

de medo. Isso acontece ao reduzir a ocorrência de certos crimes, gerar nas pessoas a sensação de segurança contra a ação de criminosos e fortalecer os laços de solidariedade e harmonia social. No entanto, para que esta seja eficaz, é crucial que nas polícias militares haja uma organização cada vez mais eficiente e dinâmica para que exerçam seu trabalho cada vez mais de forma eficiente e assim desfrutem da satisfação e confiança da população. Sem essa satisfação, as pessoas podem não estar dispostas a colaborar com investigações ou apoiar programas comunitários (DAVIS; HENDERSON, 2003; MARKOWKIZ et al, 2001 *apud* COSTA; DURANTE, 2019, p. 3). Nesse contexto, a confiança e a satisfação com os serviços policiais aparecem como fatores significativos na redução do medo, como sugerido por diversos estudiosos.

É fundamental destacar a amplitude do papel da polícia na manutenção da ordem pública, uma vez que ela pode ser acionada para diversas situações que fogem da rotina comum. Isso inclui responder a incidentes como brigas, conflitos familiares, problemas de trânsito, questões ambientais, disputas entre consumidores, situações de emergência, crimes como roubo, furto e homicídio, entre outros. Em resumo, a polícia atende desde casos graves até ocorrências de menor relevância do ponto de vista criminal. Contudo, a preservação não se limita a responder a chamados ou corrigir anormalidades; é preciso também prevenir crimes, o que requer interação direta com as pessoas e a utilização de novas formas de atuação e comunicação. Isso implica em constante evolução e adaptação ao estilo de vida da sociedade. (BLUM;XAVIER, 2023)

No Brasil, a análise da violência se baseia principalmente em dados provenientes de duas fontes oficiais: as estatísticas da polícia e da saúde. Essas fontes desempenham um papel crucial no desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de políticas públicas relacionadas à violência, oferecendo uma representação coerente das taxas de crimes na área. No entanto, é importante notar que ambas têm suas limitações e podem ser vistas como incompletas. Portanto, é desafiador obter uma compreensão abrangente da extensão dos crimes na sociedade, uma vez que essas fontes capturam apenas uma fração do total de ocorrências criminais. (BORGES, 2013). Revelando a necessidade de mais estudos na área.

Segundo Borges (2013) os brasileiros estão enfrentando uma crescente sensação de insegurança, independentemente de terem sido vítimas ou não de crimes recentemente. Isso se deve ao aumento da violência nas últimas três décadas. Um estudo revela que 37% da população se sente insegura em seus bairros durante o dia, enquanto 59% têm a mesma sensação à noite. Além disso, 74% das pessoas se sentem inseguras na cidade durante a noite. Isso sugere que as pessoas se sentem mais seguras em lugares familiares e próximos de suas

casas. Demonstrando o quanto o medo do crime influencia o comportamento dos brasileiros.

Portanto, diante do exposto foi possível analisar que a percepção de segurança, é um assunto complexo que possui uma dimensão emocional (medo do crime em sentido estrito), uma cognitiva (risco percebido) e uma dimensão comportamental (atitudes adotadas por razões de segurança). E tais aspectos são influenciados por diversos fatores como a organização física das comunidades, aspectos culturais e questões de convivência social. É possível concluir também que o aumento da criminalidade no Brasil é expressivamente crescente e preocupante. Emerge neste contexto, o papel da polícia militar que é de incontestável importância para o aumento da sensação de segurança pelas comunidades. Porém os estudos sobre o impacto do policiamento ostensivo diante da sensação de insegurança (ou medo do crime) em ambientes brasileiros são extremamente escassos, ao examinar como essa estratégia impacta na diminuição da sensação do medo e a complexa interação entre forças policiais e comunidade em um bairro do estado do Goiás, o presente estudo torna-se pertinente para a contribuição de conhecimento sobre o assunto e na formulação de estratégias que fortaleçam a ação da Polícia Militar do Estado do Goiás e do país.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, buscando coletar dados objetivos por meio de questionários com o intuito de explorar percepções e experiências individuais sobre a sensação de insegurança e a influência do policiamento ostensivo pelo ponto de vista dos moradores do local escolhido. Foi realizado o levantamento no bairro Vila Brasília, na cidade de Aparecida de Goiânia – Goiás. Realizando-se uma pesquisa de campo e utilizado como instrumento de coleta um questionário online, os dados foram colhidos no ano de 2023.

A população-alvo incluiu os residentes da área urbana selecionada. A amostra foi composta por 40 participantes, selecionados aleatoriamente, levando em consideração a diversidade demográfica e geográfica. Ao final da coleta de dados foi observado que apenas 33 pessoas chegaram a concluir o questionário.

Foi elaborado um questionário estruturado com perguntas relacionadas à percepção de segurança, presença policial e experiências pessoais. Os questionários foram aplicados via envio por aplicativo online de mensagens (whatsapp). O questionamentos abordaram temas como a frequência de avistamento da polícia, sentimentos de segurança em diferentes horários, confiança nas ações policiais, entre outros. Os questionários foram aplicados de

forma online, garantindo a diversidade de idade, gênero e grupos étnicos.

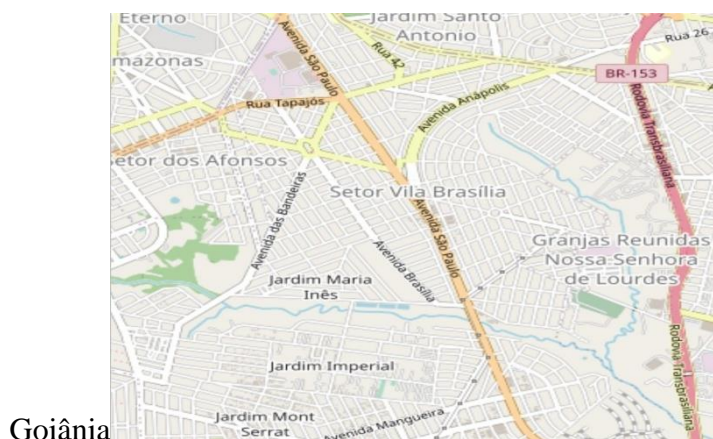
Os dados dos questionários foram tabulados e analisados estatisticamente utilizando software estatístico. Foi obtido o consentimento informado de todos os participantes. A pesquisa seguiu os princípios éticos de anonimato, confidencialidade e respeito aos direitos dos participantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO BAIRRO

O setor Vila Brasília é um dos 293 bairros que compõem o município de Aparecida de Goiânia no estado de Goiás. É um dos locais mais antigos da cidade, por ser um local afastado do centro ficou por muitos anos foi considerado sinônimo de pobreza e precariedade. Hoje é um dos lugares mais urbanizados e comerciais da cidade. (PORTAL GOIÁS DE NORTE A SUL, 2021). A área conta com a proteção do 41º batalhão de Polícia Militar do Estado do Goiás.

Figura 1 - Mapa do bairro Vila Brasília - Aparecida de



Fonte: Cidade-Brasil.com.br

4.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DOS RESPONDENTES

Em relação aos dados coletados referente ao perfil dos participantes da pesquisa foram sistematizados na Tabela 1, foram no total 33 entrevistados dentre estes 36,4% do sexo feminino (n 12) e 63,6% do sexo masculino (n 21). As idades variam de 22 a 60 anos. Quanto

à escolaridade 3,0% (n 1) possui ensino fundamental completo, 18,2% (n 6) cursou ensino médio completo, 3,0% (n 1) possui ensino médio incompleto, a maioria 63,6% (n 21) cursou ensino superior completo e 12,1% (n 4) possui ensino superior incompleto. Quanto ao tipo de moradia, 9,1% (n 3) responderam que moram em apartamentos, 78,8% (n 26) moram em casas térrea e 12,1% (n 4) vivem em Quitinetes/casas geminadas.

Tabela I - Perfil dos entrevistados, Aparecida de Goiânia, 2023.

Sexo	%	n
Feminino	36,4%	12
Masculino	63,6%	21
Idade	%	n
16-21	0%	0
22-30	63,6%	21
31-50	30,3%	10
51-60	6,1%	2
61 ou +	0%	0
Escolaridade	%	n
Ensino fundamental completo	3,0%	1
Ensino fundamental incompleto	0%	0
Ensino médio completo	18,2%	6
Ensino médio incompleto	3,0%	1
Ensino superior completo	63,6%	21
Ensino superior incompleto	12,1%	4
Reside em?	%	n
Apartamento	9,1%	3
Casa térrea	78,8%	26
Chácara/sítio ou propriedade rural.	0%	0
Condomínio fechado	0%	0
Quitinete/casa geminada.	12,1%	4

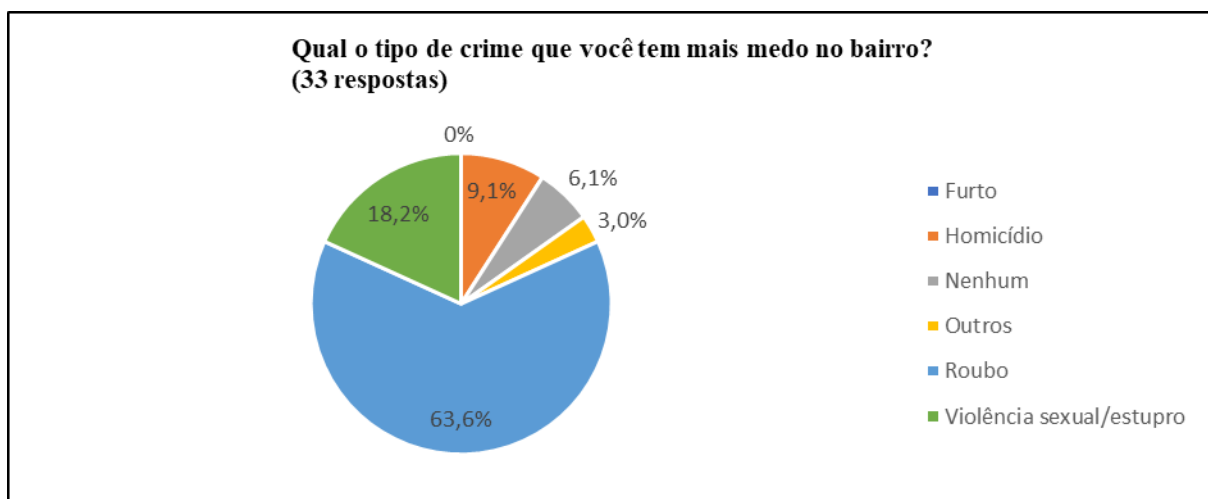
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

4.3 PRINCIPAIS FATORES DE SENTIMENTO DE MEDO

Nos gráficos I,II,III e IV os dados referem-se a sensação de insegurança percebida pelos entrevistados no bairro Vila Brasília e a relação dos mesmos com os vizinhos no que diz respeito ao medo do crime. Dentre as questões destaca-se o grande percentual de pessoas que sentem medo nas ruas do bairro Vila Brasília. Também chama atenção o percentual de pessoas que mais sentem medo do crime de roubos e a quantidade de ocorrências do mesmo crime no último ano no bairro. E não menos importante, através do levantamento ficou evidente que grande parte das pessoas do bairro tiveram algum familiar ou vizinho vítima de crimes no último ano e que poucos mantêm comunicação em associações ou grupos de

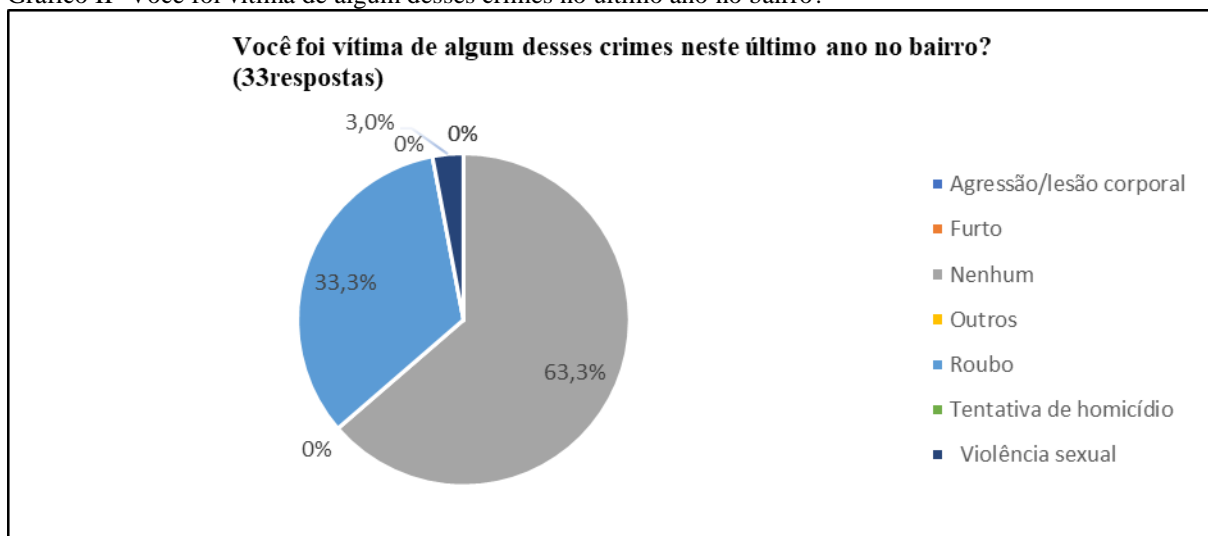
vizinhos. Ao analisar os dados colhidos pela pesquisa, ficou evidenciado a relação da vitimização direta e indireta (crimes ocorridos contra a própria pessoa e contra vizinhos ou conhecidos) e sensação de medo pelas pessoas da comunidade, tal questão foi revelada pelo percentual de pessoas que sofreram o crime de roubo 33,3% e o percentual que sente medo do mesmo crime 66,3% no bairro e também 42,4% tiveram vizinhos ou conhecidos vítimas de algum crime no último ano. Grande parte dos autores que escrevem sobre o tema costumam afirmar que existe forte ligação entre a vitimização direta e indireta e o medo do crime, porém há também autores que afirmam que estes pontos não estão necessariamente interligados, que essa relação dependeria também de aspectos psicológicos e sociais. (HALE, 1996 *apud* COSTA; DURANTE, 2019, p.1).

Gráfico I- Qual tipo de crime que você tem mais medo no bairro?



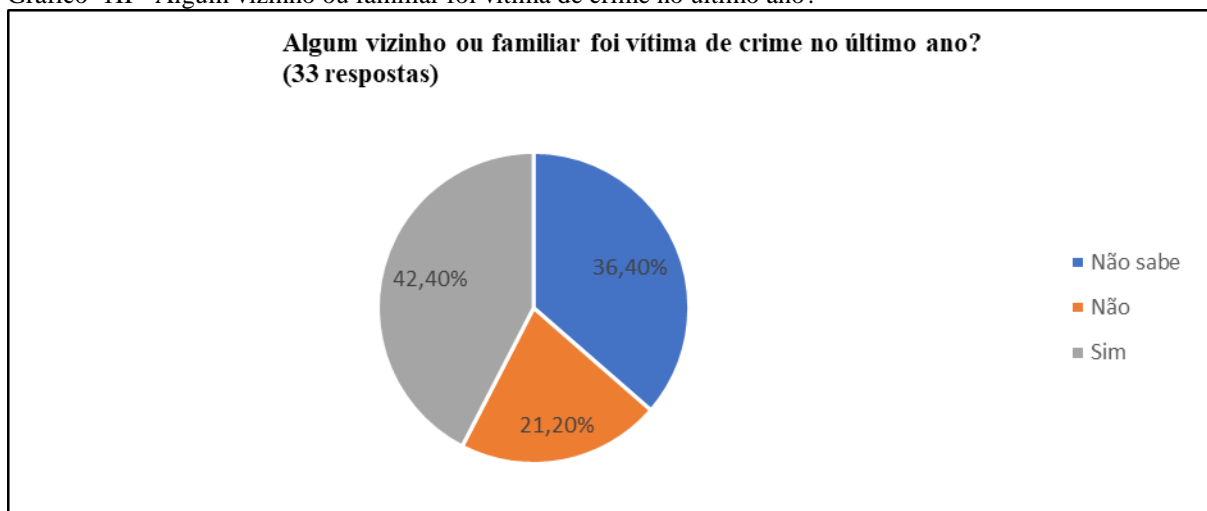
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Gráfico II- Você foi vítima de algum desses crimes no último ano no bairro?



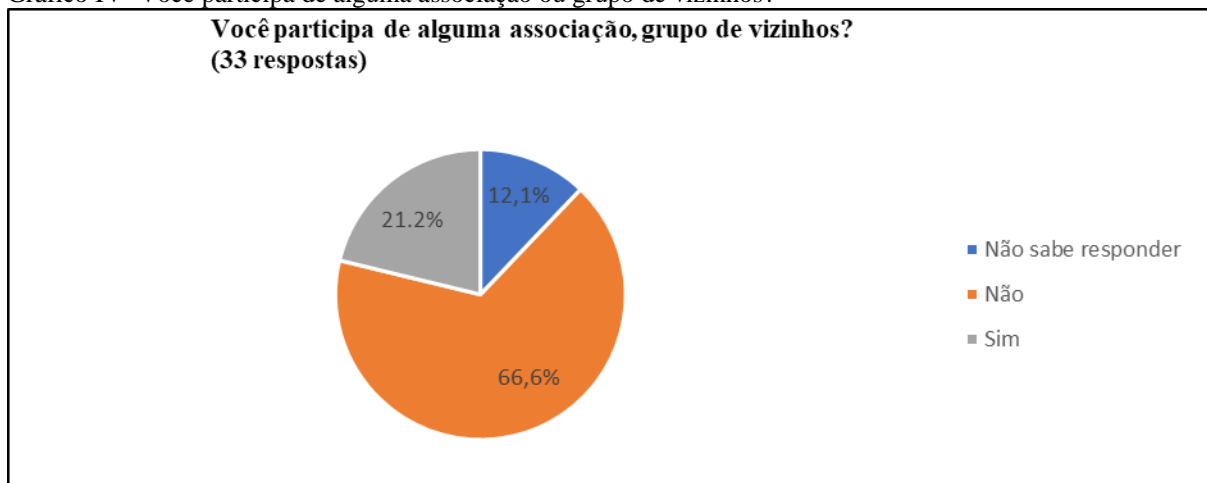
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Gráfico III - Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?



Fonte: Elaborado pelo autor(2023)

Gráfico IV- Você participa de alguma associação ou grupo de vizinhos?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Na tabela II foram agrupados os dados sobre os problemas físicos, estruturais e sociais do bairro Vila Brasília que podem influenciar nas percepções de segurança da comunidade. Quanto a relação dos problemas físicos e estruturais do bairro, os participantes da pesquisa demonstraram altos percentuais de medo quanto a problemas como passar por pessoas usando drogas 51,5%, passar por lugares com iluminação pública irregular 51,5%, presença de lotes com mato alto 48,5%, abandonados e com pichações 30,3% também ficou evidenciado o grande temor com a presença de homens passando de motos 27,3% e carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo 30,3%. Segundo alguns autores a desorganização física dos bairros podem afetar diretamente a sensação de insegurança das comunidades, segundo Robinson *et al* (*apud* RODRIGUES; OLIVEIRA, 2012, p. 162) as condições físicas desorganizadas podem estimular os indivíduos a percepção de baixo controle social o que

permite às pessoas a vinculação do espaço a ocorrências de crimes e insegurança. Porém outros autores defendem que a ligação dos aspectos físicos à criminalidade é uma teoria reducionista e então adicionam também os aspectos culturais, de sociabilidade e territorialidade. (TAYLOR;GOTTFREDSON;BROWER, 1984 *apud* RODRIGUES;OLIVEIRA, 2012, p. 162).

Tabela II- Percentual das percepções de insegurança relacionados a problemas físicos no bairro, ano de 2023.

Perguntas	Concordo parcialmente		Concordo totalmente		Discordo parcialmente		Discordo totalmente		Não discordo nem concordo	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia?	16	48,5%	4	12,1%	9	27,3%	3	9,1%	1	3,0%
Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite?	7	21,2%	3	9,1%	8	24,2%	9	27,3%	6	18,2%
Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público?	6	18,2%	17	51,5%	1	3,0%	4	12,1%	5	15,2%
Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas?	11	33,3%	12	36,4%	2	6,1%	3	9,1%	5	15,2%
Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas?	10	30,3%	10	30,3%	3	9,1%	3	9,1%	7	21,2%
Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas?	8	24,2%	17	51,5%	2	6,1%	3	9,1%	3	9,1%
Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto?	6	18,2%	16	48,5%	2	6,1%	3	9,1%	6	18,2%
Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas?	7	21,2%	5	15,2%	6	18,2%	3	9,1%	12	36,4%
Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono?	13	39,4%	10	30,3%	2	6,1%	3	9,1%	5	15,2
Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta?	10	30,3%	4	12,1%	7	21,2%	2	6,1%	10	30,3%
Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas?	9	27,3%	7	21,2%	6	18,2%	4	12,1%	7	21,2%
Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos?	12	36,4%	9	27,3%	3	9,1%	2	6,1%	7	21,2%
Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo?	11	33,3%	10	30,3%	3	9,1%	3	9,1%	6	18,2%
Total	33	100%	33	100%	33	100%	33	100%	33	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Na tabela III foram agrupados os dados sobre as percepções de segurança da comunidade do bairro Vila Brasília com a presença das forças policiais nas ruas. As questões

trouxeram à tona como a maioria dos participantes da pesquisa sentem-se mais seguros com a presença policial em diversas situações.

Tabela III- Percentual da sensação de segurança dos entrevistados com a presença policial. Ano 2023.

Perguntas	Concordo parcialmente		Concordo totalmente		Discordo parcialmente		Discordo totalmente		Não discordo nem concordo	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto seguro quando vejo viatura da policia militar passar na rua de casa?	9	27,3%	19	57,6%	3	9,1%	1	3,0%	1	3,0%
Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas?	13	39,4%	16	48,5%	3	9,1%	1	3,0%	0	0%
Sinto seguro quando vejo a Policia Militar fazendo blitz de trânsito?	13	39,4%	16	48,5%	2	6,1%	1	3,0%	1	3,0%
Sinto seguro quando vejo a Policia Militar abordando (revistas) pessoas e veiculos?	10	30,3%	19	57,6%	2	6,1%	1	3,0%	1	3,0%
Sinto seguro quando vejo a Policia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veiculos?	10	30,3	20	60,6%	2	6,1%	1	3,0%	0	0%
Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas?	13	39,4%	15	45,5%	3	9,1%	1	3,0%	1	3,0%
Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas?	9	27,3%	21	63,6%	2	6,1%	1	3,0%	0	0%
Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas?	10	30,3%	18	54,5%	2	6,1%	2	6,1%	1	3,0%
Total	33	100%	33	100%	33	100%	33	100%	33	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A pesquisa também evidenciou o papel fundamental da polícia para a redução do medo do crime pela comunidade. A simples presença policial nas ruas foi capaz de aumentar o sentimento de segurança comprovada pelos 48,5% que concordam totalmente que se sentem mais seguros ao verem policiais de pé ao lado de viaturas. De fato, os participantes da pesquisa demonstraram que independente da ação de policiamento, as polícias têm papel importante na sensação de segurança pois sua presença produz na população a sensação de que não estão sozinhos diante da conduta dos criminosos. Tal resultado pode ser explicado

pelo fato da grande confiança da comunidade na Polícia Militar do Estado de Goiás 54,5% dizem concordar totalmente com a questão sobre a confiança na PMGO, alguns estudos sugerem que a confiança nos serviços policiais tende a diminuir a sensação de medo nas pessoas. Porém destaca-se também a pouca satisfação com o atendimento (serviços) da PMGO pelos entrevistados. 0% concordam totalmente quando perguntados se estão satisfeitos com o atendimento (serviços) da mesma. Esta situação contraditória pode ser explicada pelo fato das pessoas confundirem o papel da polícia e do sistema de justiça criminal (SILVA;FILHO, 2013).

Destaca-se também nos resultados da pesquisa, o aumento da sensação de segurança através das ações de policiamento ostensivo, que segundo Rocha (s.d) é aquele em que o policial sozinho ou em grupo pode ser facilmente visto pelo fardamento, armamento ou pela viatura com o intuito de desencorajar as ações criminais prevenindo suas ocorrências. Quando questionados sobre a presença policial no bairro Vila Brasília, 57,6 % participantes da pesquisa responderam que concordam totalmente quando questionados se sentem seguros quando veem uma viatura da polícia militar passar na rua de casa , 48,5% se sentem seguros quando veem policiais militares em pé parados ao lado de viaturas, 48,5% se sentem seguros quando vêem a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito, 57,6% se sentem seguros quando veem a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos, e 60,6% se sentem seguros quando veem a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos. Todas estas ações são realizadas pela Polícia Militar com intuito de prevenir a ocorrência de crimes e contribuem altamente para a sensação de segurança da comunidade pesquisada. Demonstrando a grande importância das ações de policiamento ostensivo e sua contribuição para a construção de comunidades mais tranquilas e coesas. As iniciativas que conseguiram maior sucesso na redução do medo e aproximação com a comunidade foram as que aumentaram a presença de policiais e que buscaram de forma mais ativa evitar o acontecimento de crimes como as revistas à pessoas e veículos. Estas respostas podem auxiliar a PMGO no planejamento das ações de policiamento ostensivo, pois tais resultados permitem saber quais ações têm mais confiança da população e permite que a PMGO busque formas de torná-las cada vez mais otimizadas, sugere-se então que a PMGO busque aumentar as ações de revistas à pessoas e veículos e procure maneiras de revistar uma quantidade alta de pessoas nos bairros. Tais ações podem auxiliar no ganho de confiança das pessoas nos serviços da polícia, a satisfação pode motivar maior contribuição da população com as forças policiais. O serviço policial com a ajuda da comunidade se torna mais preciso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo procurou alcançar um entendimento mais aprofundado sobre os mecanismos que moldam a sensação de insegurança na comunidade Vila Brasília no município de Aparecida de Goiânia - Goiás e de que maneira a abordagem ostensiva da Polícia Militar do Estado de Goiás pode influenciar a percepção de segurança das pessoas que vivem no bairro. Ao explorar a complexa relação entre a população e as forças policiais esta pesquisa se torna relevante para um maior aprofundamento sobre o assunto e para o desenvolvimento de estratégias de policiamento ostensivo mais eficazes que fortaleçam a PMGO contribuindo para a construção de comunidades mais seguras.

Diante dos resultados da pesquisa foi possível concluir que boa parte da comunidade já foi vítima do crime de roubo 33,3% ou tiveram conhecidos vítimas do mesmo 42,4% , o que pode explicar o alto percentual de pessoas que têm medo desse crime 66,3%. Foi evidenciado também a alta sensação de insegurança das pessoas que moram no bairro diante de problemas físicos e estruturais que assolam o bairro. As ações de policiamento ostensivo foram de forma expressiva um fator aumento da sensação de segurança das pessoas que residem no bairro. Quando questionados sobre a presença policial no bairro Vila Brasília, 57,6 % participantes da pesquisa responderam que concordam totalmente quando questionados se sentem seguros quando veem uma viatura da polícia militar passar na rua de casa, 48,5% se sentem seguros quando veem policiais militares em pé parados ao lado de viaturas, 48,5% se sentem seguros quando vêem a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito, 57,6% se sentem seguros quando veem a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos, e 60,6% se sentem seguros quando abordando veem a Polícia Militar (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.

Todas estas ações são realizadas pela Polícia Militar fazem parte da atuação de maneira ostensiva. As iniciativas que conseguiram maior sucesso na redução do medo e aproximação com a comunidade foram as que aumentaram a presença de policiais e que buscaram de forma mais ativa evitar o acontecimento de crimes como as revistas à pessoas e veículos. Estas respostas podem auxiliar a PMGO no planejamento das ações de policiamento ostensivo, pois tais respostas permitem saber quais ações têm mais confiança da população e permite que a PMGO busque formas de torná-las cada vez mais eficientes, o que pode auxiliar no ganho de confiança das pessoas nos serviços da polícia, tal satisfação pode motivar maior contribuição da população com as forças policiais.

No decorrer do trabalho foi possível alcançar os objetivos propostos, proporcionando um aprofundamento das questões que compõem o medo do crime e a grande relevância do

policciamento ostensivo diante as percepções de segurança pela comunidade de Vila Brasília em Aparecida de Goiânia- Goiás. Surgiram durante o levantamento de dados dificuldades como o baixo interesse da comunidade em participar da pesquisa e participantes que não responderam o questionário por completo. Contudo, deixa-se como sugestão estudos que aprofundem as percepções de segurança no Brasil pois a literatura no país é escassa, sugere-se estudos que analise como o medo do crime varia no território brasileiro.

REFERÊNCIAS

BLUM, W.; XAVIER, M. **Atuais ações de policiamento ostensivo na Polícia Militar do Paraná no ano de 2022**. v.9, n3, p. 10018-10031. Curitiba: Brazilian Journal of Development, 2023.

BORGES, Dorian. **O medo do crime na cidade do Rio de Janeiro: uma análise sob a perspectiva das crenças de perigo**. Curitiba: Appris, 2011.

BORGES, Dorian. **Vitimização e sentimento de insegurança no Brasil em 2010**. V. 18 N. 1, P. 141-163. Londrina: Mediações, 2013.

CARDOSO, G et al.,. **Percepções sobre a sensação de segurança entre os brasileiros: investigação sobre condicionantes individuais**. v. 7, n. 2, 144-161. São Paulo: Rev. bras. segur. pública, 2013.

COSTA, A.; DURANTE, M. **A polícia e o medo do crime no Distrito Federal**. V. 62. P. 1-31. Rio de Janeiro: Dados, 2019.

FERREIRA, E.; DAMÁZIO, I.; AGUIAR, J. **Fatores estimuladores da sensação de insegurança e a valorização midiática**. V. 4. P. 121-130. Revista ordem pública e defesa social, 2011.

GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Plano Estratégico da Secretaria de Segurança Pública - 2022-2031**. Goiânia, 2022.

GUEDES, I. M. E. S. **Sentimento de insegurança, personalidade e emoções disposicionais: que relações?** Dissertação (Mestrado em criminologia) - Universidade de Porto, Faculdade de Direito. Porto, p. 1-124, 2012.

LIMA, R.; BUENO, S.; MINGARDI, G. **Estado, polícias e segurança pública no Brasil**. V. 12, n.1, p. 49 – 85. Revista Direito GV, 2016.

NATAL, A.; OLIVEIRA, A, R. **Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo**. V. 27. P.757-796. Campinas: Opinião Pública, 2021

PORTAL GOIÁS DE NORTE A SUL. Aparecida de Goiás – Vila Brasília, 2021. Disponível em: https://www.goiasdenorteesul.com.br/programa_aparecida-de-gyn—vila-brasilia_30. /Acesso em: 4 nov 2023.

ROCHA, A. J. **As polícias militares e a preservação da ordem pública**. São Paulo: Site Jusmilitares, [s.d].

RODRIGUES, C.; OLIVEIRA, V. Medo do crime, integração social e desordem: uma análise da sensação de insegurança e do risco percebido na capital de Minas Gerais. Nº 20.2. P. 156-184. **Teoria e Sociedade**, 2012.

SILVA, B.; BEATO FILHO, C. Ecologia social do medo: avaliando a associação entre contexto de bairro e medo de crime. V.30. P. 155-170. Rio de Janeiro: **Revista brasileira Est. Pop**, 2013.

SANTOS, A.; DUTRA, L, H.; SILVA FILHO, D. Levantamento da percepção do medo e do crime em Santa Catarina. Edição 2. P. 94-119. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, 2007.

SOARES, G. A. D. **O sentimento de insegurança: teorias, hipóteses e dados. Pesquisa de condições de vida e vitimização de 2007**. Rio de Janeiro: Rio Segurança, 2008.

SOARES, L. E. **Segurança tem saída**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Sextante p.31, 2006.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE A SENSACÃO DE SEGURANÇA-SETOR VILA BRASÍLIA

Este questionário é uma pesquisa sobre sensação de segurança, isto é, a percepção subjetiva de pessoas ou comunidade em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações.

Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima.

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!!!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. Moro/trabalho no Município / Bairro*

() Sim ou () área urbana

() Não ou () área rural

2. Sexo*

() Masculino

() Feminino

3. Idade*

() de 16 até 21 anos

() de 51 a 60 anos

() de 22 a 30 anos

() de 61 anos acima

() de 31 a 50 anos

4. Grau de escolaridade*

() Ensino fundamental completo

() Ensino médio incompleto

() Ensino fundamental incompleto

() Ensino superior completo

() Ensino médio completo

() Ensino superior incompleto

5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?*

Até um ano.

De 1 a 3 anos.

Mais de 3 anos.

6. Com quantas pessoas você convive em casa?*

Sozinho(a).

com 3 a 5 pessoas.

com 2 pessoas.

com mais de 5 pessoas

7. Você reside em?*

Apartamento.

Condomínio fechado

Quitinete/casa geminada.

Chácara/sítio ou propriedade rural

8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro?*

Em casa.

Na rua.

No carro.

No parque.

No comércio

No ponto de ônibus.

Nenhum

9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?*

Manhã (06h às 12h).

Madrugada (00h às 06h).

Tarde (12h às 18h).

Nenhum horário

Noite (18h às 00h).

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?*

Homicídio.

Furto.

Violência sexual/estupro.

Outros.

Roubo.

Nenhum

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro? *

Roubo.

Furto.

Agressão/lesão corporal

Tentativa de homicídio.

Violência sexual

Outros.

Nenhum.

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima

de crime no último ano?*

Sim.

() Não.

() Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?*

() Sim.

() Não.

() Não sabe responder.

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ?

() Televisão.

() Internet.

() Redes sociais (whatsapp/instagram/ facebook).

() Jornal impresso.

() Conversando com pessoas no seu bairro.

() Nenhum

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia					
B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite					
C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa					
D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas					
E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.					
F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.					
G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.					
H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.					
I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas					
J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em					

serviço nas ruas					
K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência					
L.Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas					
M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade					
N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios					
O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças					
P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento					
Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade					
R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
S. Sinto Seguro no Estado de Goiás					

16.Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A . Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público					
B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.					
C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas					
D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.					
E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.					
F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas					

G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.					
H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.					
I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.					
J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.					
K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.					

17 Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás					
B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil					
C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica					
D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros					
E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal					
F. Eu confio nos serviços do Procon.					
G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás					

18.Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de egurança pública de Goiás.*

	Muito insatisfeito.	Insatisfeito	Nem insatisfeito nem satisfeito.	Satisfeito.	Muito Satisfeito.
A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás					
B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares					
C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás					
D Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de					

Criminalística)					
E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios					
F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon					
G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás					

19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública.
(Esta resposta não é obrigatória)

APÊNDICE B – RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS -SETOR VILA BRASÍLIA

SEXO	%	n
Feminino	36,4%	12
Masculino	63,6%	21
Total	100%	33

IDADE	%	n
16-21	0%	0
22-30	63,6%	21
31-50	30,3%	10
51-60	6,1%	2
61 ou +	0%	0
Total	100%	33

ESCOLARIDADE	%	n
Ensino fundamental completo	3,0%	1
Ensino fundamental incompleto	0%	0
Ensino médio completo	18,2%	6
Ensino médio incompleto	3,0%	1
Ensino superior completo	63,6%	21
Ensino superior incompleto	12,1%	4
Total	100%	33

Tempo que mora/trabalha no bairro	%	n
Até 1 ano	15,2%	5
1-3 anos	39,4%	13
Mais de 3 anos	45,5%	15
Total	100%	33

Com quantas pessoas convive em casa?	%	n
2 pessoas	36,4%	12
3-5 pessoas	36,4%	12
Com mais de 5 pessoas	12,1%	4
Sozinho (a)	15,2%	5
Total	100%	33

Reside em?	%	n
Apartamento	9,1%	3
Casa térrea	78,8%	26
Chácara/sítio ou propriedade rural.	0%	0
Condomínio fechado	0%	0
Quitinete/casa geminada.	12,1%	4

Total	100%	33
<hr/>		
Qual lugar que você se sente mais medo no bairro	%	n
Em casa	6,1%	2
Na rua	45,5%	15
Nenhum	12,1%	4
No carro	0%	0
No comércio	0%	0
No parque	6,1%	2
No ponto de ônibus	30,3%	10
Total	100%	33
<hr/>		
Que horário você sente mais medo de crime no bairro?	%	n
Madrugada (00h às 06h)	45,5%	15
Manhã (06h às 12h)	0%	0
Nenhum horário	6,1%	2
Noite (18h às 00h)	48,5%	16
Tarde (12h às 18h)	0%	0
Total	100%	33
<hr/>		
Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?	%	n
Furto	0%	0
Homicídio	9,1%	3
Nenhum	6,1%	2
Outros	3,0%	1
Roubo	63,6%	21
Violência sexual/estupro	18,2%	6
Total	100%	33
<hr/>		
Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro?	%	n
Agressão/lesão corporal	0%	0
Furto	0%	0
Nenhum	63,6%	21
Outros	0%	0
Roubo	33,3%	11
Tentativa de homicídio	0%	0
Violência sexual	3,0%	1
Total	100%	33
<hr/>		
Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?	%	n
Não sabe	36,4%	12
Não	21,2%	7
Sim	42,4%	14

Total	100%	33
<hr/>		
Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?	%	n
Não sabe responder	12,1%	4
Não	66,6%	22
Sim	21,2%	7
Total	100%	33
<hr/>		
Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ?	%	n
Conversando com pessoas no seu bairro	9,1%	3
Internet	21,2%	7
Jornal impresso	3,0%	1
Nenhum	3,0%	1
Redes sociais (whatsapp/instagram/facebook)	30,3%	10
Televisão	33,3%	11
Total	100%	33
<hr/>		
Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia	%	n
Concordo parcialmente	48,5%	16
Concordo totalmente	12,1%	4
Discordo parcialmente	27,3%	9
Discordo totalmente	9,1%	3
Não discordo nem concordo	3,0%	1
Total	100%	33
<hr/>		
Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite	%	n
Concordo parcialmente	21,2%	7
Concordo totalmente	9,1%	3
Discordo parcialmente	24,2%	8
Discordo totalmente	27,3%	9
Não discordo nem concordo	18,2	6
Total	100%	33
<hr/>		
Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa	%	n
Concordo parcialmente	27,3%	9
Concordo totalmente	57,6%	19
Discordo parcialmente	9,1%	3
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	3,0%	1
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas	%	n
Concordo parcialmente	39,4%	13
Concordo totalmente	48,5%	16
Discordo parcialmente	9,1%	3
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	0%	0
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.	%	n
Concordo parcialmente	39,4%	13
Concordo totalmente	48,5%	16
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	3,0%	1
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.	%	n
Concordo parcialmente	30,3%	10
Concordo totalmente	57,6%	19
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	3,0%	1
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.	%	n
Concordo parcialmente	30,3	10
Concordo totalmente	60,6%	20
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	0%	0
Total	100%	33

Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.	%	n
Concordo parcialmente	39,4%	13
Concordo totalmente	45,5%	15
Discordo parcialmente	9,1%	3
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	3,0%	1
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas].	%	n
Concordo parcialmente	27,3%	9
Concordo totalmente	63,6%	21
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	0%	0
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas	%	n
Concordo parcialmente	30,3%	10
Concordo totalmente	54,5%	18
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	6,1%	2
Não discordo nem concordo	3,0%	1
Total	100%	33

Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência	%	n
Concordo parcialmente	30,3%	10
Concordo totalmente	51,5%	17
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	6,1%	2
Não discordo nem concordo	6,1%	2
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas	%	n
Concordo parcialmente	39,4%	13
Concordo totalmente	36,4%	12
Discordo parcialmente	9,1%	3
Discordo totalmente	6,1%	2
Não discordo nem concordo	9,1%	3
Total	100%	33

Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade	%	n
Concordo parcialmente	36,4%	13
Concordo totalmente	48,5%	16
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	3,0%	1
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios	%	n
Concordo parcialmente	24,2%	8
Concordo totalmente	63,6%	21
Discordo parcialmente	9,1%	3
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	0%	0
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças	%	n
Concordo parcialmente	36,4%	12
Concordo totalmente	45,5%	15
Discordo parcialmente	12,1%	4
Discordo totalmente	6,1%	2
Não discordo nem concordo	0%	0
Total	100%	33

Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento	%	n
Concordo parcialmente	24,2%	8
Concordo totalmente	36,4%	12
Discordo parcialmente	12,1%	4
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	24,2%	8
Total	100%	33

Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade]	%	n
Concordo parcialmente	33,3%	11
Concordo totalmente	48,5%	16
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	9,1%	3
Total	100%	33

Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás	%	n
Concordo parcialmente	39,4%	13
Concordo totalmente	48,5%	16
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	3,0%	1
Total	100%	33

Sinto Seguro no Estado de Goiás	%	n
---------------------------------	---	---

Concordo parcialmente	48,5%	16
Concordo totalmente	30,3%	10
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	12,1%	4
Total	100%	33

Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público	%	n
Concordo parcialmente	18,2%	6
Concordo totalmente	51,5%	17
Discordo parcialmente	3,0%	1
Discordo totalmente	12,1%	4
Não discordo nem concordo	15,2%	5
Total	100%	33

Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas	%	n
Concordo parcialmente	33,3%	11
Concordo totalmente	36,4%	12
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	9,1%	3
Não discordo nem concordo	15,2	5
Total	100%	33

Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas	%	n
Concordo parcialmente	30,3%	10
Concordo totalmente	30,3%	10
Discordo parcialmente	9,1%	3
Discordo totalmente	9,1%	3
Não discordo nem concordo	21,2%	7
Total	100%	33

Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.	%	n
Concordo parcialmente	24,2%	8
Concordo totalmente	51,5%	17
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	9,1%	3
Não discordo nem concordo	9,1%	3
Total	100%	33

Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.	%	n
Concordo parcialmente	18,2%	6

Concordo totalmente	48,5%	16
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	9,1%	3
Não discordo nem concordo	18,2%	6
Total	100%	33
<hr/>		
Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas	%	n
Concordo parcialmente	21,2%	7
Concordo totalmente	15,2%	5
Discordo parcialmente	18,2%	6
Discordo totalmente	9,1%	3
Não discordo nem concordo	36,4%	12
Total	100%	33
<hr/>		
Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.	%	n
Concordo parcialmente	39,4%	13
Concordo totalmente	30,3%	10
Discordo parcialmente	6,1%	2
Discordo totalmente	9,1%	3
Não discordo nem concordo	15,2	5
Total	100%	33
<hr/>		
Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta	%	n
Concordo parcialmente	30,3%	10
Concordo totalmente	12,1%	4
Discordo parcialmente	21,2%	7
Discordo totalmente	6,1%	2
Não discordo nem concordo	30,3%	10
Total	100%	33
<hr/>		
Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.	%	n
Concordo parcialmente	27,3%	9
Concordo totalmente	21,2%	7
Discordo parcialmente	18,2%	6
Discordo totalmente	12,1%	4
Não discordo nem concordo	21,2%	7
Total	100%	33
<hr/>		
Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos	%	n
Concordo parcialmente	36,4%	12
Concordo totalmente	27,3%	9

Discordo parcialmente	9,1%	3
Discordo totalmente	6,1%	2
Não discordo nem concordo	21,2%	7
Total	100%	33

Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo	%	n
Concordo parcialmente	33,3%	11
Concordo totalmente	30,3%	10
Discordo parcialmente	9,1%	3
Discordo totalmente	9,1%	3
Não discordo nem concordo	18,2%	6
Total	100%	33

Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás	%	n
Concordo parcialmente	27,3%	9
Concordo totalmente	54,5%	18
Discordo parcialmente	3,0%	1
Discordo totalmente	3,0%	1
Não discordo nem concordo	12,1%	4
Total	100%	33

Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás	%	n
Insatisfeito	6,1%	2
Muito insatisfeito	0%	0
Muito satisfeito	45,5%	15
Nem insatisfeito nem satisfeito	12,1%	4
Satisfeito	36,4%	12
Total	100%	33